CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE VERA CRUZ

COMDER

Ata nº 13/2018

Aos cinco dias do mês setembro do ano dois mil e dezoito, às catorze horas, na Câmara de Vereadores, situada na Av. Nestor Frederico Henn, 1580, em Vera Cruz reuniram-se para reunião ordinária do COMDER - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Vera Cruz os seguintes conselheiros titulares e suplentes, conforme registrados no livro de presenças: Gilson Adriano Becker e seu suplente Diego Halmenschlager da SMDRMA, Alberto Evangélio Pinheiro e seu suplente Bruno Pretto Flores, EMATER; Daniel de Bastos Menezes suplente de Rudi Silvestre Muller, Inspetoria Veterinária; Alice Elena Noy, dos Grupos da Juventude Rural; Jefersos Klunk, SICREDI, Andreia Maria Poetter suplente de Dulce Clarice Schindler, das agroindústrias, Gertrudes Beatriz Goelzer, das mulheres rurais, Armin Poetter, AAPIVERC; Airton Romeu Mueller, COOPERVEC; Ana Irmgard Musskopf, Entre Rios; Vili José Kessler, Linha Tapera; Irineu Wagner, Linha Floresta; Elpidio Lenz Lenz , Linha Dona Josefa; Rugart Guilherme Jost, Linha Fundinho e Jeferson Fernando Koch suplente de Anderson Daniel Kock, Linha Alto Dona Josefa e ainda estavam Iris Lenz Ziani do COMUDE de Vera Cruz, Marilia Sastes, da Inspetoria Veterinária, Vali Lenz e Giovana da Costa , produtoras Rurais e Brenda da Silva funcionária da COOPERVEC. O presidente Airton Romeu Mueller saudou os conselheiros presentes e apresentou a pauta: Eleição da diretoria, DAP, Projetos de irrigação e bacia leiteira para a COOPERVEC, Consulta popular, Projeto Entreposto de Ovos, Inspetoria Veterinária, Diversos. Na sequencia, solicitou a leitura das atas de nº 11 e 12. Após de lidas foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. O presidente do COMDER gestão 2017-2018, Airton Romeu Mueller, apresenta a plenária a solicitação da representação de Agricultores de cada localidade de Linha Alto Dona Josefa de e Jeferson Fernando Koch suplente de Anderson Daniel Kock. A plenária aprova por unanimidade o mesmo. Airton também apresenta Diego Halmenschlager como substituto do conselheiro Carlos Henrique Porcher, suplente de Gilson Adriano Becker da SMDRMA. Airton Romeu, relata sobre a necessidade de se realizar a eleição da diretoria, e conforme o Regimento Interno, ainda não se tem o quórum de dois terços, então questiona se é possível deixar a pauta para o final da reunião. Os conselheiros decidem que ficará como último item da pauta. Na sequencia, apresentou o e-mail recebido do Consultor, da Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação – CGMA/Subsecretaria da Agricultura Familiar – SAF/Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD, no qual solicitam a realização de levantamento de informações sobre a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) no âmbito dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), tendo em vista compreender o trabalho realizado sobre o Controle Social a ser exercido por estes colegiados. Informa que esse levantamento é de extrema importância para a CGMA/SAF e segurança na emissão e uso do documento, e por isso, solicitam a colaboração dos parceiros no sentido de estabelecer uma comunicação para tratar dos assuntos relativos a DAP. E com as respostas encaminhadas, será possível compreender os problemas e atender melhor as demandas relacionadas ao CMDRS. Airton relata que tem a Portaria nº 1, de 13 de abril de 2017, da PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/CASA CIVIL/SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO/SUBSECRETARIA DE

AGRICULTURA FAMILIAR que dispõe sobre as competências, condições e procedimentos específicos para a emissão, validação, suspensão, cancelamento e exercício do controle social da DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). Airton pede para Iris expor o questionário e em conjunto responderem o mesmo. O conselheiro Bruno, fala que hoje existem registrados 2667 agricultores registrados entre expirados, cancelados e ativos e destes somente 864 estão ativos. Iniciam respondendo as questões. Na questão, em relação se o conselho já tem construído um Plano de Desenvolvimento Rural para o município, como não tem, o conselheiro Jeferson questiona se é papel unicamente do COMDER para faze-lo. Iris coloca que o Conselho juntamente com a gestão, pois é o Gestor, neste caso a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, que é responsável pela infraestrutura e o apoio técnico para o funcionamento do COMDER. Gilson, Secretário de Desenvolvimento Rural, relata que o Plano está praticamente concluído e na próxima semana se reunirá com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a EMATER, para realizar uns ajustes e talvez na próxima reunião do COMDER irão apresentar aos conselheiros para apreciação. Quanto o tema da DAP deverão inserir no Plano. O Conselho se reúne geralmente em todos os meses conforme previsto no Regimento Interno. Em relação ao conhecimento do conteúdo das Portarias que regulamentam a DAP, os membros do Conselho conhecem em partes o conteúdo das Portarias da DAP. As vezes a DAP é assunto de pauta nas reuniões do Conselho, inclusive já houve DAP negadas por parte do COMDER. O Conselho não tinha conhecimento do Controle Social da DAP a ser realizado anualmente, conforme recomendado em Portaria da DAP, O conselheiro representante da EMATER tinha, portanto a resposta será não. Bruno relata que na regional da EMATER somente dois municípios fazem o controle social das DAP anualmente. Na oportunidade, Bruno questiona se os conselheiros sabem realmente o que vem a ser a palavra controle social, que aparece no presente questionário. Alguns conselheiros pedem para detalhar. Bruno explica o que vem a ser e o por quê da importância do controle social. Alberto explica que um produtor pode realizar em outro município a DAP se tiver também bloco e unidade lá. Bruno cita o artigo da portaria onde diz que o conselho é responsável pelo controle social. Diego questiona que no município quem faz é o STR e a Emater, e amos irão trazer para o COMDER avaliar. Bruno coloca que ambos emitem, mas para fazer não precisa da validação e o CODER após irá acompanhar. São citados várias situações que não podem acontecer. Conselheiros sugerem de ter listas por localidade para avaliar. Alberto explica que no sistema não aparece por localidade mas a EMATER tem como separar no momento de emitir. Airton questiona se irá passar no COMDER antes de emitir a mesma. Alberto diz que não, a entidade continuará emitindo e após o COMDER fará o controle social. Bruno relata que na emissão o produtor deve se enquadrar nos critérios. Alberto relata alguns exemplos de emissão e depois do financiamento realizado deve estar com a DAP sempre atualizado, ainda mais que a data de validade agora é mais curto. Foram sugeridos de realizar mensalmente as DAP que são realizadas, na qual o STR e a EMATER trarão os nomes. Outra sugestão é de publicar em março todos os nomes e quem da comunidade tiver alguma dúvida comunicar ao COMDER. Cada representante de linha monitora o de sua localidade. Íris cita exemplos nos quais os conselheiros já fizeram o controle social. Todos os conselheiros sabem onde devem ir para fazer a DAP. Somente dois membros (Alice e Bruno) do Conselho conhecem o site da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário/SEAD onde tem as informações sobre a DAP. O conselheiro Rugart, diz que já tentou entrar, mas achou muito complicado, não conseguindo localizar. É aproveitado o momento, mostrado como se acessa no site a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do

Desenvolvimento Agrário/SEAD as DAP de pessoa física e pessoa jurídica. O Conselho usa a estrutura da Câmara de Vereadores para as reuniões e a parte administrativa fica na Sala dos Conselhos. Avalia que não tem a capacidade de realizar o Controle Social sem a necessidade do auxílio da SEAD e ser necessário a realização de capacitação sobre a DAP para o exercício do Controle Social. Sugere maior divulgação da importância da DAP. Curso de formação aos conselheiros. Prosseguindo Airton, diz que teremos estudar a Portaria nº1, de 13 de abril de 2017, como já está adiantado o horário ficou sugerido para que a Sala dos Conselhos enviar por e-mail aos conselheiros que possuem, e cópia da mesma que não possuem e-mail. Também será solicitado ao STR e a EMATER, para que tragam mensalmente as DAP realizadas e serem monitoradas pelos conselheiros. Na sequencia, Airton passa para Bruno apresentar os projetos que devem ser avalizadas pelos conselheiros. Bruno Pretto Flores, extensionista rural representante da Emater/RS-Ascar (Vera Cruz), inicia apresentando, o Ofício DG/SDR Nº 479/2018, Projeto/Atividade 6676 – Apoio ao desenvolvimento do Leite e da Pecuária Familiar, com destinação do valor de R$20.000,00 via FEAPER, para ser aplicado na atividade leiteira do município. Ele relata que foi dado ampla divulgação para que os produtores com interesse se manifestassem e também o levantamento do possíveis nomes de candidatos a beneficiários com as demais entidades (STR e Secretaria da Agricultura), onde foram sugeridos Andre Pedro Sehnem e Delvane Luiz Zanette, de Dona Josefa, Mauricio Gilberto Lenz, de Entre Rios, Roni Aloysio Strothmann de Cipriano De Oliveira para a aquisição de carreta agrícola e como suplentes: Pedro Da Silveira, para adquiris um pulverizador e Marcelo Luciano Ritter, na aquisição de uma ordenhadeira. O conselheiro Daniel questiona se foram verificados se todos eles tem cadastro na Inspetoria veterinária conforme foi deliberado pelo COMDER que para receber benefícios quanto a atividade leiteira o produtor deve ter os animais registradas. Bruno diz que não foi averiguado e o Programa não exige isso. Airton relata que precisam ser aprovado hoje. Daniel diz que foi uma deliberação do COMDER onde definiu Critérios de Incentivos aos Produtores de Leite por Resolução do COMDER. Vários conselheiros se manifestam que seriam observados os critérios e que deveriam estar os animais registrados na Inspetoria Veterinária. Jeferson sugere que o conselho delibere, mas que seria consultados se os mesmos tem o cadastro na Inspetoria após para ter validade. Daniel diz que devem ser registrados senão incentivamos a ilegalidade e temos que prezar pela sanidade dos animais. Houveram várias manifestações dos conselheiros sobre o assunto de observar o que o COMDER já havia definido anteriormente quanto os critérios e analisaram os nomes propostos pela EMATER. O presidente Airton Romeu coloca em votação e assim ficam aprovados os seguintes beneficiários: ANDRE PEDRO SEHNEM – CPF 576.744.180-49 – Localidade: DONA JOSEFA; DELVANE LUIZ ZANETTE – CPF 543.906.300-59 – Localidade: L. DONA JOSEFA; MAURICIO GILBERTO LENZ – CPF 032.971.610-78 Localidade: ENTRE RIOS; RONI ALOYSIO STROTHMANN – CPF 268.690.390-20 - Localidade: CIPRIANO DE OLIVEIRA. E como suplentes: PEDRO DA SILVEIRA – CPF 438.342.480-53 e MARCELO LUCIANO RITTER – CPF – 820.848.740-68. Após Bruno apresenta outra linha de recurso via Feaper destinado para o município, conforme Ofício Nº 482/2018 Projeto/Atividade 5801 – Irrigando a Agricultura Familiar, no valor de R$ 48.000,00 destinado para a beneficiária exclusivamente a COOPERVEC para projetos de irrigação. A COOPERVEC fez reunião na segunda-feira com os cooperados indicando e selecionando os beneficiários, realizando ata dos mesmos. Alberto e Bruno explicam detalhadamente os projetos de cada beneficiário sugerido. Foi questionado se Lucas Schubert Costa está realmente trabalhando na propriedade. A conselheira Ana relata que realmente faz faculdade mas

trabalha como produtor rural na propriedade. Após todas as explanações realizadas ficam aprovadas os seguintes beneficiários apresentados: ALEXANDRE ERICO AREND – CPF 401.878.020-68; AIRTON ROMEU MUELLER – CPF 438.340.600-97; DOUGLAS VINICÍUS STUMM – CPF 036.760.780-80; FABIO ANDRE MUELLER – CPF 987.623.200-25; LUCAS SCHUBERT COSTA - CPF 006.674.360-57; MERIELEN JENIFERS ALBERS KIST - CPF 984.351.670-20; ROSIMERI DA SILVA JAEGGER - CPF 028.340.880-47 ou o esposo FERNANDO HENRIQUE JAEGER – CPF 017.131.800-57; VALDONEI PAULO FREESE – CPF 538.681.450-87; ROMEU DOERN – CPF 000.357.270-63; OSMAR DA SILVA – CPF 391.504.290-00. Na sequencia, Airton passa para os servidores, Daniel e Giovana, da Inspetoria Veterinária fazerem a sua apresentação. Giovana inicialmente se apresenta, que faz quatro meses que esta trabalhando aqui no município e é a veterinária da Inspetoria. Inicialmente relata que recentemente teve a vacinação da aftosa e vários produtores não compareceram na Inspetoria, portanto irão entrar em contato com os mesmos para regularizarem a situação e em reunião próxima apresentarão os nomes dos quais não foram localizados para solicitar auxilio dos conselheiros nessa tarefa. Daniel esclarece que o estado quer retornar novamente de estar 100% com adesão a vacina. Questiona aos conselheiros se os mesmos tem conhecimento da existência de javaporco no município. Os conselheiros de existir o mesmo no município. Prosseguindo, explica o decreto que altera os procedimentos do SUSAFE e quanto aos procedimentos em relação aos embutidos, mel, ovos. O assunto deve ser maturado pelo COMDER para verificar como se dará o esão ao mesmo. Foram realizados vários questionamentos e contribuições. Giovana e Daniel, dizem que é o veterinário do município que irá providenciar e encaminhar ao estado a documentação. Outra questão é que a Inspetoria deve geo gerenciar cem por cento das propriedades e ainda falta dois porcento dos proprietários e a lista dos que faltam está com o Diego e na próxima reunião irão passar os produtores que faltam. O conselheiro Elpídio, questiona de como se procede se o produtor falece. Daniel diz que alguém da família deve vir regularizar a situação na Inspetoria. Prosseguindo, Airton em torno de vinte e cinco mil reais. Passa a palavra a Iris, presidente do COMUDE. Iris agradece a todos que auxiliarem na votação com seu trabalho em captar votos e também explica sobre o andamento do Planejamento Estratégico do Val do Rio Pardo e da forma como podemos alavancar de forma regional o desenvolvimento regional dentro da agricultura e turismo, entre outras. Solicita que seria interessante pensarmos em projetos com visão geral para o desenvolvimento e não pessoal. Jeferson sugere em pensarmos em projetos com visão ampla para o desenvolvimento coletivo. Iris relata que na Consulta Popular foi eleito o projeto Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar, num montante de R$ 25.801,15, via FEAPER, onde 50% será para insumo agrícola e 50% para equipamentos, para a execução de Projetos de apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Ex.: Fruticultura, Olericultura, Apicultura, Agricultura de Base Ecológica, a Construção de Pequenos silos para grãos em unidades da Agricultura Familiar, Suinocultura, Avicultura, aquisição de equipamentos ou para formação de pastagem necessários para a produção Leiteira e da Pecuária Familiar Leite e Pecuária Familiar, Agroindústria, Piscicultura, Indígenas, Quilombolas, Jovens Rurais, etc). E não são elegíveis máquinas agrícolas como tratores, retroescavadeiras, veículos, mesmo utilitários, e roçadeiras articuladas. Foram discutidos várias formas de uso e para qual a prioridade a ser utilizado. Airton Romeu pede para que Brenda, funcionária da COOPERVEC, apresente o projeto do Entreposto de ovos, e sugere que seja esse o projeto para o uso do recurso, onde a beneficiária seria a COOPERVEC. Iris diz que não tem certeza se pode ser usado para a cooperativa ou se é agricultores familiares. Brenda apresenta o projeto do

“Entreposto de ovos” a ser implantado na Escola Ernesto Wild desativada, em Linha Fundinho. Airton fala do grupo de produtores que tem o sonho de produzir ovos e por isso o projeto. Alberto questiona se o COMDER pode definir critérios para a utilização do mesmo. Iris diz que é fundamental os critérios para que se desenvolva numa área onde há necessidade do desenvolvimento do município e da região e oportunizando a todos e não sempre os mesmos, por isso a divulgação. Bruno, concorda com a divulgação, mas sim considerar os produtores que colaboram para o desenvolvimento. Iris, lembra da importância de projetos com as necessidades e prioridades dentro da agricultura e no desenvolvimento rural para desenvolver a região. Jeferson confirma da necessidade de pensarmos regionalmente o desenvolvimento. Iris reforça que até o final de janeiro, estar com os beneficiários alinhados. Jeferson ressalta da importância dos critérios a serem contemplados deve ser bem pensado e construído. Airton coloca que sejam pelo menos dez produtores de ovos. Foram levantados várias questões, ficando para ser avalizados futuramente. Conselheira Ana diz que deveria ter acesso todos os produtores que produzem ovos. Airton Romeu diz que poderia ser sim contemplados os produtores atuais. Ficando de ser encaminhada para verificar a possibilidade de ser proposto. Finalmente o presidente retorna a pauta para a realização da eleição da diretoria, pois já se tem o quórum necessário. A conselheira Ana, questiona porque não se pode deixar para a próxima reunião. Os conselheiros por unanimidade decidem que se fará na próxima reunião, dia 26 de setembro de 2018. Nada mais a tratar, o presidente encerrou a reunião, e eu lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada, pelo presidente e demais conselheiros. Vera Cruz, 05 de setembro de 2018.